AS PASSAGENS DE NÍVEL

S. MORGADO

HÁ trinta e tal anos, por ocasião de uma série de desastres em passagens de nível, que alarmaram a população, publicaram-se nos jornais de todo o País artigos em que se reclamava das autoridades a solução de problemas. O autor destas laudas fez coro com os protestos e lamentações gerais e sugeriu que se construíssem túneis ou pontes, pelo menos em todas as passagens de nível que fossem teatro de acidentes. Conforme esperávamos, a nossa ideia não teve a menor repercussão nas esferas oficiais.

O problema nunca deixou de ter actualidade. Simplesmente, os desastres nas passagens de nível aumentaram de frequência nos últimos anos, devido ao número sempre crescente de veículos motorizados. Os desastres verificados recentemente trouxeram de novo o problema para a primeira página dos jornais.

Não sabemos, nem importa saber ao certo, o número de passagens de nível existentes no País. O que sabemos é que todas são perigosas, quer tenham guarda ou não. Todas, como já escrevemos há alguns anos, merecem o qualificativo de «ratoeiras», máxime as sem guarda. Cabe a estas, sem dúvida, a maior contribuição para a estatística dos desastres de mais trágicas consequências.

Este grave problema foi atacado no **I Congresso Nacional de Trânsito,** celebrado em Fevereiro de 1965.

A ele se dedicou a seguinte «conclusão»: «Tendo na devida atenção o número e a gravidade de acidentes verificados na travessia das linhas férreas, recomenda-se que se proceda à eliminação progressiva das passagens de nível ou, pelo menos, se reduza o número das que não têm guarda».

Não estamos habilitados a informar os nossos leitores sobre o que de prático se tem feito para materializar o voto emitido pelo Congresso. Todavia, sempre diremos que se teria dado um grande passo para a solução gradual do problema, se tivesse sido adoptada a medida que sugerimos há trinta e tal anos.

Aveiro, 4 de Maio de 1968 * Ano XIV * N.º 704

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Compos. e Impres. na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sarg. Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

MENSAGEM CRISTÃ E MENTALIDADE MODERNA

PADRE DR. FILIPE ROCHA

1

Cada época tem o seu estilo de viver, uma forma peculiar de exprimir vontades e sentimentos. A concepção de vida que a estrutura e a mentalidade que a anima tornam-na mais permeável a determinados valores e verdades. A maneira de se abrir à verdade e ao bem é uma maneira sua, muito peculiar. Torna-se assim susceptível de desabrochar no bem ou de naufragar no erro e no niilismo.

Todo este conjunto de perspectivas é englobado na designação «espírito do tempo» ou «mentalidade moderna» — expressões que se empregam quase indistintamente. Precisando um pouco mais, entende-se, por estas expressões, quer o sentido da vida próprio de cada época (sentido aceite, em maior ou menor escala, pelos homens dos diversos horizontes intelectuais) — e, entendida desta maneira, é quase impossível definir qual a mentalidade moderna; quer as correntes espirituais e as ideias que preponderam, *com carácter de relativa permanência, no sentido da vida peculiar a cada período histórico. Tomada nesta acepção, é mais fácil enumerar as ideologias que, hoje, entre si disputam a primazia da condução do estilo de vida dos homens do nosso tempo.*

Sem pretendermos imiscuir-nos em discussões que, neste momento, não vêm ao caso, diremos, em apontamento preliminar, que temos em mente trazer a público uma curta série de reflexões, pondo em paralelo algumas perspectivas descerradas ao homem pelo cristianismo, com outras tantas coordenadas abertas, em nossos dias, por alguns dos componentes da mentalidade hodierna: existencialismo, marxismo, cientismo. Reflexões singelas — quanto o permitem artigos de jornal escritos para o grande público — mas que cremos tocarem problemas que afloram actualmente à consciência de muitas pessoas.

Cada época traz em si, com a mentalidade que a caracteriza, uma esperança — aspiração pela verdade que liberta e pelos valores que fartarão desejos ardentes. Desprezar este apelo ou — pior ainda — rejeitá-lo brutalmente é contribuir para a preponderância das dimensões negativas do niilismo e do erro. Uma tal atitude constituiria não apenas injustiça para com uma mentalidade originalmente aberta tanto ao bem como ao mal, mas ainda grave desperdício de energias e valores de que o património da humanidade tanto carece e que o cristia-

Continua na página 3

JUVENTUDE

INSP. GOMES DOS SANTOS

III

Muitos clamam: É grande e confrangedora a crise actual da *Juventude,* — designadamente a crise do *comportamento juvenil!* Outros, mais optimistas, vêm em seu socorro, afirmando que ela, a *Juventude,* nunca em tempo algum foi tão generosa.

Como o adulto (e até mais do que ele) o jovem é dependente dum certo número de leis da Natureza, de postulados ou axiomas morais, de tradicionais convencionalismos, bem como de leis jurídicas que circunscrevem a sua actividade, a qual ainda é estimulada ou inibida por mil factores ambientes, no desabrochar do seu viver.

Como qualquer ser vivo, o jovem é um produto da *gens* donde provém, do chão em que se radica e do ambiente social em que assiste.

A convivência familiar, a camaradagem da Escola e contacto com o espectáculo das mil acções e eventos públicos, tendem a plasmar e a modificar insensìvelmente (para bem ou para mal) o seu *carácter,* — aquele *cunho* ou marca com que o dotou a hereditariedade, a qual por sua vez é tão caprichosa (*V. Mendell*) que pode dar a um casal de brancos um filho preto (ou vice-versa) e a pais honestos um filho bandido!

Mas, realmente, é também meu parecer que a *Juventude* de hoje sofre duma epidemia moral muito acentuada e — caso espantoso! — maior nos países mais ricos, mais prósperos, mais industrializados, mais avançados...

(Eu ia para dizer mais *civilizados,* mas repugna-me empregar tão mal o termo).

O falecido Prof. Doutor *Egas Moniz,* na sua *«Vida Sexual»,* que há muitos anos lemos, refere, por exemplo, que a *inversão* ou perversão sexual (ou degenerescência funcional) atingiu um expoente mais alto nas nações mais ricas, mais *progressivas* e até mais cultas!...

Quais serão, pois, os factores da contaminação moral (nas relações e atitudes com o próximo) desta juventude europeia dos nossos dias?

Paradoxalmente, absurdamente, mas semelhantemente à afirmação científica (e exacta porque histórica) do sábio neurologista, nós poderíamos também dizer que são progresso, a abundância, o bem-estar, as mil e uma comodidades que a *máquina* nos trouxe, os principais agentes deste *prazer que aborrece,* que enfastia, que satura e que gera o *tédio!*

É certo aquele ditado francês que diz: *«Toujours du plaisir n'est pas de plaisir».*

Quem tira ao ser humano o *estímulo do esforço próprio,* tira-lhe uma das mais salutares e dignas virtudes. A virtude e o prazer de realizar, de criar!

Sim, o *tédio,* que os nossos poetas do século passado cantaram sob a inspiração inglesa do *spleen* romântico!

Mas esse tédio amoroso, lírico, era diferente do perverso, irritante e criminoso dos rapazes dos nossos dias, — tédio abominável que as caracterizou na expressão criada para eles, — os *«teddy-boys».*

Dantes, os pais tomavam no regaço ou colo os filhos.

Ricos e pobres, era assim.

Hoje, porém, que há mais pais abastados, e, em geral, os *próprios operários* com mais alto nível de vida, a maioria dos jovens não conhece o regaço ou o colo dos pais, mas sim *os seus ombros,* para onde fàcilmente sobem e se firmam de pé, e onde se julgam, e com razão, mais altos que os pais, e mais

Continua na página 3

A partir do presente número, o Litoral passa a ser composto e impresso nas novas instalações de «A Lusitânia», ao n.º 12 da Rua do Sargento Clemente de Morais. A mudança das oficinas desta conhecida empresa aveirense resultou de exigências de urbanização, que impuseram a permuta dos terrenos e edificações da Rua de Homem Christo, pelo edifício, agora completamente remodelado, do prédio da antiga Rua do Sol.

Tem o Litoral que acompanhar estas andanças; e fá-lo muito gostosamente, na medida em que elas significam progresso cultural, urbanístico ou mesmo meramente mercantil. E tem sido o caso: o Litoral imprimiu-se na Rua de José Estêvão, precisamente durante o seu primeiro ano de existência — donde saiu para cedência das instalações à Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro; e, até à semana transacta, esteve na Rua de Homem Christo — que a Câmara Municipal certamente irá valorizar de acordo com o melhor arranjo, e à altura do nome que naquele local se memora.

FESTAS DA CIDADE

Iniciam-se amanhã as Festas da Cidade, que decorrerão até ao domingo seguinte, 12 de Maio, dia de Santa Joana, de há anos escolhido para feriado municipal.

Amanhã, ao começo da tarde, realizar-se-á o Concurso Pecuário; e, à noite, no Rossio, far-se-ão ouvir duas bandas de música, onde darão concertos também, na terça e na quarta-feira, os conjuntos musicais, ambos de Fermentelos, Banda Nova e Banda Musical. Na segunda-feira, no palco do Teatro Aveirense, poderá ser apreciado, a preços reduzidos, o Grupo de Bailados Verde Gaio. Na quinta-feira, também no Rossio, haverá espectáculo pela Sociedade Musical de Santa Cecília e por um conjunto infantil de acordeonistas. Na sexta, e no mesmo local, dará concerto público a Banda da P. S. P. do Porto; no sábado, também ali, ouvir-se-á a Banda da Marinha.

As festas culminam no dia 12, como já se disse, com actos litúrgicos em honra de Santa Joana, nos templos, e saimento da procissão a meio da tarde, os quais vão certamente revestir-se da costumada solenidade. À noite, no Canal Central, estudantes universitários de Coimbra far-se-ão escutar numa típica serenata. Fogo aquático, na Ria, e preso, no Rossio, serão fecho das festas citadinas.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi encarregada uma firma, desta cidade, dos trabalhos de pavimentação, a vidraça preto e branco, da Praça da República.

● Foi deliberado abrir concursos, para execução das seguintes obras, conforme avisos, que vão ser publicados: «E. M. 582 — Reparação dos lanços entre Vilarinho e Sarrazola e entre a E. N. 16 e Tabueira, por Quintã do Loureiro — 4.ª fase — troço na extensão de 1 410 metros»: Base de licitação — 257 355$20; Comparticipação do Estado — 121 200$00. «E M. 585 — Reparação do lanço de Eirol à Póvoa do Valado — 6.ª fase — troço na extensão de 294 metros»: Base de licitação — 112 256$00; Comparticipação do Estado — 70 800$00. «C. M. 1 507 — Reparação do lanço da E. M. 583-3 a Alumieira — 1.ª fase — Troço na extensão de 470 metros»: Base de licitação — 113 730$20; Comparticipação do Estado — 70 800$00. «Arruamentos em Aradas — (Rua João Gonçalves Neto) — Troço na superfície de 4 680 m²»: Base de licitação — 217 220$00; Comparticipação do Estado — 111 000$00.

● Foram solicitados pareceres ao Instituto Nacional de Trabalho e ao Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, sobre vários acordos particulares, estabelecidos entre os comerciantes retalhistas, desta cidade, com excepção das mercearias, entregues nesta Câmara Municipal através do Grémio do Comércio, com vista ao estabelecimento do regime de «fim-de-semana», durante todo o ano, para resolução oportuna.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 20 — Rebocador português VANDOMA, da A. P. D. L., 154 tAB, proveniente de Leixões, para reparação na doca; e navio-motor alemão HEYO PRAHM, de 500 tAB, proveniente de Lisboa, com maquinismos. Dia 21 — Navio-motor norueguês NORDSTAD, de 491 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro. Dia 22 — Navio-motor português AMISIL, de 377 tAB proveniente de Safi, com gesso cru; e navio-tanque português ROCAS, de 1 424 tAB proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos. Dia 23 — Navio-motor português MARIA TEIXEIRA VILARINHO, de 2 163 tAB, proveniente de Setúbal, com bacalhau fresco. Dia 25 — Navio-tanque português ROCAS, de 1 424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Saídas: Dia 19 — Navio-motor português SÃO JACINTO, de 841 tAB, com destino a Setúbal, a fim de aparelhar para a pesca do bacalhau; navio-motor dinamarquês VAGBINGUR, de 792 tAB, com destino a Torshaven, em lastro; e navio-motor português COIMBRA, de 685 tAB com destino a Setúbal, a fim de aparelhar para a pesca de bacalhau. Dia 22 — Navio-motor alemão JORN WITT, de 826 tAB, com destino a Pasajes, com pasta de papel. Dia 23 — Navio-motor alemão HEYO PRAHM, de 500 tAB, com destino a Leixões, com carga diversa, depois de ter carregado, neste porto, conserva de sardinhas; e navio-tanque português ROCAS, de 1 424 tAB, com destino a Lisboa, em lastro. Dia 24 — Navio-motor norueguês NORDSTAD, de 491 tAB, com destino a Gersey, com madeira serrada; e navio-motor português AMISIL, de 377 tAB, com destino à Figueira da Foz, em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Verificou-se esta semana, pela primeira vez, a utilização do PORTO DE AVEIRO para o transporte marítimo de produtos da indústria local de conserva de peixe.

O facto merece uma referência especial por vir confirmar o interesse e as possibilidades económicas que o PORTO DE AVEIRO oferece a toda a indústria regional.

Trabalhadores

Precisam-se na Fábrica Aleluia — Aveiro.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 4 — As sr.as D. Maria Regina Marques Sobreiro, D. Ester de Oliveira Teixeira Lopes, esposa do sr. José Maria Deus da Loura, e o sr. Eng.º Ferdinand Francisco Ferreira.

Amanhã, 5 — As sr.as D. Maria Lopes Pereira, D. Maria Vieira Maio, prof.ª D. Maria Isolina Bulhão Páscoa, prof.ª D. Maria Adriana da Rocha Martins e D. Maria da Conceição Pereira, esposa do sr. Jacinto dos Santos, e os srs. Padre Albino Rodrigues de Pinho, Dr. Luís Joaquim de Matos Leiria e José Pereira, e a menina Rosa Maria Rodrigues, filha do sr. António José Rodrigues.

Em 6 — As sr.as D. Maria Madalena Ferreira Vinagre Capela, D. Maria Aurora Ramos Cardoso Ribeiro, esposa do sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro, e D. Idália Pereira de Matos, esposa do sr. Carlos Júlio Duarte de Matos, os srs. Eng.º Hernâni Salgueiro, Jaime Borges e Armando Emílio Coelho Regala, a menina Maria da Luz de Pinho Vinagre e o menino João dos Santos, filho do sr. João dos Santos Baptista.

Em 7 — Os srs. Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho e Jeremias da Conceição, a menina Maria da Conceição, filha do sr. José Fernandes Soares, e o menino José Manuel, filho do sr. Amadeu de Sousa.

Em 8 — As sr.as D. Ester Pereira da Fonseca, esposa do sr. Jeremias Pereira Alves, e D. Maria da Conceição Branco Pinto, esposa do sr. José Pinto, e as meninas Ana Margarida Gonçalves Pereira e Maria Helena, filha do sr. João da Rosa Lima.

Em 9 — As sr.as D. Ana Vitor Amador, esposa do Capitão da Marinha Mercante sr. Vítor Alexandrino Teixeira, e D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira, e o sr. Amadeu da Naia Vinagre Soares.

Em 10 — A sr.ª D. Maria de Lourdes Dias Sousa Pereira Campos, esposa do sr. Armando Amaral Pereira Campos, os srs. José Augusto dos Santos Rocha e Guilherme Augusto Taveira, e as meninas Alda Pereira dos Santos, filha do sr. Jacinto dos Santos, e Ana Maria, filha do 1.º Sargento sr. José de Resende Feio.

NA REDACÇÃO

Teve a amabilidade de apresentar cumprimentos de despedida na Redacção do «Litoral» o nosso conterrâneo sr. Alferes Helder Manuel Moreira, que regressou à Guiné, depois de ter passado um período de merecidas férias junto dos seus familiares, em Aveiro.

MÁRIO ROCHA

Em gozo de férias, encontra-se nesta cidade o antigo e dedicado dirigente do Clube dos Galitos Mário Rocha, há anos radicado em Angola, onde tem prosseguido a sua actividade desportiva, como técnico de basquetebol.

Os nossos cumprimentos, a este nosso amigo, com os desejos de boa estadia na Metrópole.

QUARTOS

Precisam-se 200 quartos em pensões ou casas particulares, para os dias 8 e 9 de Junho p. f. (fim de semana).

Respostas urgentes a esta Redacção, ao n.º 30, indicando o maior número de pessoas que pode receber e o mínimo preço.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento da vaga de **canalizador de 3.ª classe** e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário ilíquido de 48$00 acrescido de 10$60 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe de instrução primária e os demais requisitos mencionados no «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do «Regulamento» respectivo.

Aveiro, 26 de Abril de 1968

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

C. P. n.º 23/68

2.ª Secção — 2.º Juízo

1.ª Publicação

No dia vinte sete do mês de Junho, pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Carta Precatória para arrematação vinda da comarca de Vagos, extraída dos autos de Execução por quantia certa contra José de Jesus Gama e Júlio de Jesus Gama, representados pela mãe, Maria da Luz Gama, do Salgueiro — Vagos, e Albertina de Jesus Balseiro, de Quintãs — Oliveirinha, em que é exequente Manuel Peralta Vieira, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Primeiro — 6/10 indivisos da casa térrea e suas pertenças, sita em Quintãs, a confrontar do norte com servidão de consortes, sul com Rua da Fonte, nascente com Carlos de Almeida Vidal e poente com Jerónimo Ferreira Neves. Vai à praça pelo valor de dois mil quatrocentos e noventa e seis escudos.

Segundo — 2/4 indivisos de uma terra a vinha, sita nas Quintãs, a confrontar do norte com servidão, sul com caminho público, nascente com Carlos Nunes Vidal e poente com José Luís da Rocha e outro. Vai à praça pelo valor de três mil trezentos e cinquenta escudos.

Aveiro, 29 de Abri de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Orlando João Silva e Melro

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 de Abril corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de *«Arruamentos em Aradas — 3.ª Fase — (Rua João Gonçalves Neto) — Troço na superfície de 4680 m²»*, cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . **217 220$00**
Depósito provisório . **5 430$50**

As propostas encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 27 de Maio próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Abril de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

Oficinas ou Armazéns

ALUGAM-SE

Em local central, duas amplas dependências ligadas interiormente e já apetrechadas para oficinas de serralharia mecânica, civil, chapeiro ou armazéns.

Trata: Rua de S. Roque, n.º 13, 1.º D.to, em Aveiro.

Empregado

Pretende advogado de Aveiro. Resposta, só por escrito, ao n.º 29 deste jornal, indicando nome, morada, idade, habilitações, se sabe ou não escrever à máquina, ordenado pretendido, referências e quaisquer outros elementos de interesse.

JUVENTUDE

Continuação da primeira página

capazes de ver mais vastos horizontes...

Os pais foram, como agora se diz, *ultrapassados* (em francês eu diria *surmontés*) e incapazes de corrigir os desmandos filiais, para quem os progenitores não passam de tipos de *«bota-de-elástico», atrasados, chéchés,* ou, então, se estes reagem, são tiranos que nada adiantam com repressões, visto que custa sempre mais remediar do que prevenir...

Depois, a rádio, a televisão, o cinema e o *cauboismo* ou *vaqueirismo* americano, de faca e pistola, completam e marcam com dedadas diabólicas a traça ou estrutura da mentalidade juvenil.

E, então, só os actos violentos, sanguinários e criminosos são belos, porque *«heróicos !»*

O amor de Deus e do Próximo; o respeito pela Verdade, pela Justiça; o respeito pela hierarquia, pela velhice e por tantos outros valores da Civilização Cristã, são pieguices (se não mentiras) dos impostores ou impotentes.

Finalmente, as diabólicas agitações e perturbações sociais, que hoje fàcilmente se repercutem nos quatro cantos da Terra, — completam o quadro e são como aquelas noites tempestuosas que facilitam o trabalhinho dos ladrões...

Se, na cidade, se nota mais a rebelião dos escolares, contra tudo que lhes pareça cercear ou tolher as *suas liberdades,* direi que o fenómeno do desrespeito (embora sem *«slogans»* nem tiroteio) é hoje mais palpável nos centros industriais e até *rurais,* onde outrora havia uma certa consideração, estima e acatamento para com os *homens de posição social* e os *homens bons* e idosos da terra.

A *saudação* mútua era uma nota *votiva* de respeito, amizade e irmandade em Cristo.

A palavra *senhor* e meu senhor, tão gentil, cheira-lhes hoje a superioridade alheia, ou a *servilismo,* e por isso a detestam. Baniram-na mesmo do seu vocabulário.

Todas essas formas respeitosas ou cerimoniosas vêm sendo expulsas das relações com o semelhante, e as novas camadas infantis passam a não ter conhecimento da sua existência.

Hoje, todos os que se cruzam no seu caminho, passam *como o cão pela vinha vindimada...*

(Em parêntese, salve-se o devido respeito para com este impagável companheiro, muito mais razoável que muitos de nós, visto que, se se trata dum inimigo, ladra; mas, tratando-se dum amigo, manifesta-se, desde o brilho do olhar ao meneio da cauda, numa emotiva e expressiva *saudação* !).

Repitamos, para finalizar: A *Juventude* está em crise epidémica. Não se trata daquele *«élan»* próprio da juventude de todos os tempos. Trata-se dum virus.

— Remédios ?

Como certos medicamentos precisam da ajuda do enfermo, a educação precisa da ajuda do próprio educando.

A doença foi e é fácil de contrair. Mas os remédios actuam vagarosa e difìcilmente. Por isso, embora se diga que o *tempo tudo cura,* e que *atrás do tempo, tempo vem,* urge que se mobilizem entretanto todos os departamentos da *saúde pública:* pais, professores, governo, autoridades, magistrados, patrões, publicistas, e finalmente todas as fontes de informação, instrução e recreio, — como o teatro, o cinema, a rádio, a televisão, a imprensa, o desporto, etc., etc.

O mal existe. E contamina o corpo da Nação.

Haja, para já, um rebate de consciência, e procurem conjugar-se as boas vontades. E tal como os antigos diziam *«paulatim, sed firmiter»,* nós diremos também à moda lusitana: *calma e firmeza.* Que as mãos de pais e educadores sejam cada vez mais suaves e carinhosas, mas os seus pulsos cada vez mais fortes e firmes.

Ame-se melhor e ampare-se melhor a *Juventude.*

— Vale a pena !

Aveiro, 29 de Maio de 1966

GOMES DOS SANTOS

P. S. — Ao passar agora a limpo este escrito, um feliz acaso trouxe-me às mãos um excelente artigo de fundo do Sr. Alves Morgado, inserto no «LITORAL» de 23 de Maio de 1964, intitulado: «Os Extremos tocam-se».

Em resumo, o parecer do douto escritor é de que as fontes principais da delinquência juvenil são ou o excesso da penúria ou o excesso da abundância, — os dois extremos que se tocam.

Que a prosperidade e satisfação de todas as aspirações e apetites geraram na Suécia, Noruega, Dinamarca, etc., a «doença da felicidade».

— Estamos de acordo.

Abril de 1968

G. S.

MENSAGEM CRISTÃ E MENTALIDADE MODERNA

Continuação da primeira página

nismo tem o dever de assumir em ordem a dar-lhes dimensões plenamente adequadas às actuais circunstâncias do homem-cristão.

Face aos valores e deficiências da mentalidade moderna, tem a Fé o dever de discernir cuidadosamente. Tal função advém-lhe do seu carácter «escatológico»: perante a Mensagem de Cristo, tornam-se manifestos os pensamentos íntimos de um grande número de homens. Vêem eles forçados a decidir-se: ou por Ele ou contra Ele.

Mas, separação e joeiramento supõem a existência de bem e de mal no coração do homem — e uma capacidade de aperfeiçoamento e purificação. Outro tanto se diga da mentalidade moderna que, de modo nenhum, se pode considerar à margem dos próprios homens de hoje.

Cada civilização, cada época, cada mentalidade traz em si «sementes de Altura». Por detrás dos anseios da humanidade, expressos no «espírito do tempo», há sempre a acção de Deus que, na história e pela história, prepara os homens para a recepção da Boa Nova. A Revelação não é desincarnada mensagem do Alto, mas uma Palavra que compreende e abraça o homem na sua situação existencial.

FILIPE ROCHA

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Secção — 2.º Juízo
Proc. n.º 45/67
2.ª Publicação

No dia dezoito de Maio próximo, pelas 9.30 horas, no Hotel Beira-Ria, Costa Nova do Prado, desta comarca, no processo de Execução Sumária que Mário Nunes da Fonseca, da Quinta do Picado — Aradas, move contra António Ucha Otero e mulher; José Toucedo Otero e mulher; Maria de Jesus Otero Toucedo e marido, proprietários, da Costa do Valado, como únicos e universais herdeiros do executado José Ucha Otero, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º

Casa de dois pavimentos, denominada SALÃO BOA-VISTA, destinado a assembleia, sita na Costa Nova do Prado, a confrontar do norte com Luzia Pereira, sul com António Ferreira Gordinho, nascente com o próprio e poente com a Avenida Boavista. Inscrito na matriz urbana sob o artigo setecentos e cinco e vai à praça pelo valor de quarenta e cinco mil trezentos e sessenta escudos.

2.º

Casa de terceiro andar, sita na Costa Nova do Prado, destinada a hotel, a confrontar do norte com Júlio Rosa, sul com António Ferreira Gordinho, nascente com a estrada nacional e poente com o próprio. Inscrita na matriz predial urbana sob o artigo novecentos e treze e vai à praça pelo valor de quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos escudos.

3.º

Casa de primeiro andar, sita na Costa Nova do Prado, destinada a café e salão de baile, a confrontar do norte com a viela, sul e poente com o próprio e nascente com avenida marginal. Inscrita na matriz urbana sob o artigo novecentos e quarenta e três e vai à praça pelo valor de cento e trinta e oito mil e seiscentos escudos.

4.º

Diversos bens móveis existentes nos prédios mencionados, tais como mobílias de quarto, mesas, cadeiras, televisor, máquinas registadoras e balcão frigorífico, que vão à praça pelo valor constante do processo.

Aveiro, 17 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Orlando João Silva e Melro

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	SAÚDE
Domingo . . .	OUDINOT
2.ª feira . .	NETO
3.ª feira . . .	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira . . .	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CONCURSO DOS PAINÉIS DOS BARCOS MOLICEIROS

Como estava anunciado, realizou-se, ao princípio da tarde do último domingo, o já tradicional Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros, promovido pela Comissão Municipal de Turismo.

Este ano, o mau tempo que se tem feito sentir prejudicou grandemente o brilho do curioso e típico certame, efectuado no Canal Central.

Concorreram 44 barcos, provenientes de vários pontos da Ria, e todos tiveram um «prémio de consolação» (150$00). Após o desfile de todas as embarcações, o Júri do Concurso — constituído pelo Presidente do Município, sr. Dr. Artur Alves Moreira, pelo Presidente da Comissão de Turismo, sr. Carlos Alberto Machado, pelo Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Garrido Lopes, pelo Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e pelos vereadores srs. Dr. Adérito Madeira, Eng.º Alberto Branco Lopes, Eng.º Casimiro Sacchetti e Ulisses Rodrigues Pereira — atribuiu os seguintes prémios:

1.º — Artur Augusto Felicio, da Murtosa (1 000$00); 2.º — António Tavares Arrojado, do Bunheiro (700$00); e 3.º — António Joaquim Oliveira e Silva, da Murtosa (400$00).

MOVIMENTO DA LOTA

No decorrer do passado mês de Abril, a Lota de Aveiro registou o seguinte movimento de vendas do pescado: arrastões — 141 708 kgs., 780 088$00; traineiras — 3 500 kgs., 13 106$00; e pesca artesanal—15816 kgs., 253 785$00.

XXIV SALÃO DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA M. P. F.

Hoje, pelas 17 horas, no salão de festas das Fábricas Aleluia, realiza-se a cerimónia de abertura do XXIV Salão de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina, certame que reune trabalhos de alunas do ensino liceal e técnico dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Santarém.

A exposição estará patente ao público até à próxima quarta-feira, 8 do corrente, das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

BAILADO EM AVEIRO

Na próxima segunda-feira, dentro do ciclo de realizações incluídas no programa das Festas da Cidade, realiza-se, no Teatro Aveirense, um espectáculo pelo Grupo de Bailados «Verde Gaio».

O sarau, a preços populares, é promovido pela Câmara Municipal de Aveiro.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Na passada terça-feira, 30 de Abril findo, efectuou-se, no Conservatório Regional de Aveiro a segunda Audição Escolar do presente ano lectivo.

A Classe de Canto da Prof.ª D. Helena Taxa Araújo interpretou obras de Handel, Bach, Beethoven, Schubert, Wolf, Fauré, Debussy e Ravel; e a aluna Maria Leonor de Sepa Pimentel da Costa Lima, do 2.º Ano Superior de Canto, acompanhada ao piano por Maria Teresa Xavier, fez-se ouvir em composições de Cláudio Carneyro, Chronner de Vasconcelos, Ivo Cruz e Falla.

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 de Abril corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de *«E. M. 585 — Reparação do Lanço de Eirol à Póvoa do Valado — 6.ª Fase — Troço na extensão de 294 metros»*, cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação .	112 562$00
Depósito provisório .	2 814$00

As propostas encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 27 de Maio próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Abril de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

AVEIRENSES EM DIGRESSÃO TURÍSTICA

Em organização da «Casa Fernandes», desta cidade, parte amanhã para Espanha, França, Itália e Andorra, em viagem de turismo, um grupo de aveirenses, que visitará as Feiras Internacionais de Madrid, Valência e Milão.

REUNIÃO DANÇANTE

Amanhã, com início às 16 horas, realiza-se uma reunião dançante no salão de festas da Sociedade Recreio Artístico. Colabora o Conjunto «Pokers», desta cidade.

PELA P. S. P.

CONCURSO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS

Até 31 do corrente mês de Maio, encontra-se aberto concurso para guardas provisórios da P. S. P.

Na Secretaria do Comando Distrital de Aveiro prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIOS

Está aberto concurso para escriturários de 2.ª classe do quadro geral da P. S. P., podendo os interessados obter mais esclarecimentos acerca da sua realização na Secretaria do Comando Distrital de Aveiro.

ANIVERSÁRIO DOS ESCUTEIROS

Assinalando a passagem de mais um aniversário, o Grupo de Aveiro do Corpo Nacional de Escuteiros promoveu, no último sábado, na Sé Catedral, uma velada de armas.

No dia imediato, domingo, pelas 8.30 horas, realizou-se a cerimónia da «promessa» de novos escuteiros, a que se seguiu missa, na Sé. Pelas 13 horas, na Casa de Santa Zita, houve um almoço de confraternização, findo o qual se realizou um interessante espectáculo com recitativos, variedades, números de teatro e canções.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 4 — GIBRALTAR, com Gérard Barray, Hildegarde Neff e Geneviève Grad.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 5 (à tarde e à noite) — CORTINA RASGADA, com Paul Newman e Julie Andrews.

Para maiores de 17 anos.

3.ª-Feira — EXPRESSO BONGO, com Cliff Richard, Laurence Harvey e Silvia Syms.

Para maiores de 17 anos.

Juízo das Execuções Fiscais do Concelho de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo das execuções fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado José Martins de Almeida, morador em Areias de Vilar, no dia 29 do próximo mês de Maio de 1968, pelas 15 horas, à porta da Repartição de Finanças do concelho de Aveiro, vai pela primeira vez à praça o seguinte objecto:

Um veículo automóvel de marca Wolkswagen, com o n.º de matrícula EC-17-07, modelo VW 2/22-Kleinbus--1950-2,400, número de quadro 106403 número de motor 1-020-0254249, número de cilindros-4, cilindrada-1131 cc., combustível a gasolina, caixa fechada, dimensões dos pneus 550x16, o qual se encontra em estado regular de conservação, que vai à praça pelo valor de seis mil escudos.

Ficam a cargo dos arrematantes as despesas da praça.

Aveiro, 26 de Abril de 1968

O Escriturário,

Telmo de Jesus Graça

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Auxiliar,

Bernardo Marques dos Santos

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

NOTÍCIAS DE TEATRO

Prémios para o C. E. T. A.

Deslocaram-se a Lisboa, para receberem os prémios que o Círculo de Teatro de Aveiro alcançou no último Concurso Nacional de Teatro Amador, promovido pelo S. N. I., o dirigente do C. E. T. A. Carlos Alberto Coelho (Carbaty) e o actor José Júlio Fino.

O Chefe do Estado presidiu à cerimónia e entregou pessoalmente os prémios, tendo usado da palavra, durante a sessão, o sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação.

Estreou-se em Aveiro, a O. T. E. C.

Numa iniciativa do C. E. T. A., com o patrocínio do sr. Governador Civil de Aveiro, fez a sua estreia em Portugal o Grupo Cénico da Associação Académica de Coimbra, anteontem, quinta-feira, durante um espectáculo realizado no Teatro Aveirense.

Nesta cidade, a Oficina de Teatro dos Estudantes de Coimbra (O. T. E. C.) representou a peça cómica « A Bilha Partida», de Heirich Von Kleist, um dos expoentes do romantismo alemão. Goulart Nogueira encenou a peça e dirigiu os ensaios do novo grupo de Teatro.

O C. E.T. A. na Covilhã

Iniciou-se na passada quarta-feira, dia 1, e encerrará em 10 de Junho próximo o **I Festival de Teatro Amador da Covilhã,** promovido pela Escola Industrial e Comercial Campos Melo, daquela cidade.

Participam no certame o Teatro Universitário do Porto (T. U. P.), o Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (C. I. T. A. C.), o Grupo de Teatro da Fima-Lever, de Lisboa, o Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa e o Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.), que representará «O Diário de Anne Frank».

Estreia, em Aveiro, da peça «O Diário de Anne Frank»

Está marcada para o próximo dia 31 de Maio, no Teatro Aveirense, a estreia da peça o DIÁRIO DE ANNE FRANK, de Goodrich e Hackett.

Teatro situacional que se move em zonas realisticamente exasperadas, provoca pelo contraste (sempre implícito do real no real) vivido entre uma situação agora e depois, concepções gritantes de protesto. (O grito é interior e exterior — está dentro, aflora a pele e salta).

A história: Anne Frank contou-a. Sublimemente, na espontaneidade gestual de dizer com sinceridade juvenil, fonte em cada frase.

O DIÁRIO DE ANNE FRANK: a profundeza do símbolo elevado a exemplo actual. Anne Frank a dizer: apesar de tudo, continuo a acreditar na bondade humana. A Esperança Branca do Homem-geral. Anne: o símbolo do homem humano. Anne: a criança símbolo-do-amor-geral, que acredita no Futuro, que para ele vive. Que quer, transporta em si a Libertação -Olhar.

A peça tem encenação de José Júlio Fino, assistência de encenação de Jeremias Bandarra, cenografia de Artur Fino, montagem de som (com gravações gentilmente cedidas pelo Actor-Director Ribeirinho) de Samy A. e iluminação de Júlio Borges, e interpretações de Laura de Albuquerque Rino, Maria Leonor Rino, Maria Isabel Fino, Maria Luísa Martins, Leonor Afonso, Idalécio Cação, Artur Fino, Catarino Gonçalo, Arlindo Silva e Júlio Henriques.

Liga Portuguesa Contra o Cancro

Do Governo Civil recebemos a seguinte nota :

No Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro, pelas 16 horas de 26 do mês transacto, realizou-se a primeira reunião da Comissão pró-Núcleo Regional do Norte da **Liga Portuguesa Contra o Cancro,** constituída pelas seguintes e Ex.mas Senhoras: **Presidente** — D. Maria Ascensão de Oliveira Salgueiro; **Vice-Presidente** — D. Maria Emília de Rosa Santos Louzada; **Secretária** — D. Maria Gabriela Moura de Oliveira; **Tesoureira** — D. Maria Emília Baptista da Silva Alves Moreira; **Vogais** — D. Cândida Augusta da Rocha Ferreira Baptista Rendeiro Marques; D. Maria Júlia Teixeira Lopes Campos Garrido Borges; D. Maria da Conceição Silva Mota Maçanita; D. Maria Adelaide Mesquita Guimarães Amaral; D. Maria Celeste Salgueiro Ferreira Seabra; D. Lucinda de Jesus Sousa Brandão Pereira; D. Maria Helena Soares Branco Lopes; D. Maria Manuel Lemos Barreto Sachetti; D. Elvira Lopes Maia Ferreira; D. Maria Noelma Lopes Pita Correia; D. Maria Emília da Cruz Martins de Melo e Santos; D. Maria da Graça Calisto Ribeiro Dias Pires Vicente Ferreira Neves; e D. Ana Augusta Marques Pinto Queima da Soares.

Para o efeito, deslocou-se expressamente do Porto a esta cidade o Ex.mo Snr. João dos Santos Ferreira, Presidente do Núcleo Regional do Norte da **Liga Portuguesa Contra o Cancro,** que, depois de apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito, Dr. Manuel Louzada, lhe agradeceu, em nome pessoal e da Instituição que representa, a prontidão com que Sua Excelência se dignou corresponder ao apelo que lhe foi dirigido para constituir a actual Comissão Distrital, a qual, além da tarefa de recolher donativos para o novo Hospital de Oncologia, terá ainda a missão de organizar comissões concelhias em todo o distrito e de orientar a acção a desenvolver em conjunto.

O Snr. Presidente do Núcleo dirigiu, em seguida, respeitosos cumprimentos a todas as Ex.mas Senhoras presentes que, devotadamente, com muito trabalho e sacrifício, vão iniciar uma campanha digna dos mais rasgados elogios, sacrificando a comodidade das horas de ócio para se dedicarem à tarefa de bem fazer. Relatou, em seguida, o orador as dificuldades vividas nas primeiras horas da fundação do Núcleo e as esperanças que já começam a raiar, graças não só ao apoio do Estado, através das dotações inscritas no **III Plano de Fomento,** mas também à compreensão e generosidade de entidades particulares e de muitos beneméritos e benfeitores. Informando ainda que as obras se estão a desenvolver em ritmo acelerado, o Snr. Presidente do Núcleo manifestou a esperança de que em 1970 se possa dar por concluída a 1.ª fase de construção do importante estabelecimento hospitalar, prevendo-se a sua conclusão dentro dos quatro anos imediatos.

Finalmente, o Snr. Governador Civil agradeceu as amáveis palavras que lhe foram dirigidas e ofereceu o seu incondicional apoio e a melhor colaboração às Ex.mas Senhoras que constituem a Comissão Distrital e que com a mais deferente gentileza aquiesceram ao convite que teve a honra de lhes dirigir para, em união de esforços, angariarem meios indispensáveis ao combate do terrível flagelo que dizima milhares de portugueses todos os anos.

Agradecimento

António Ferreira da Maia Novo

A sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

AGRADECIMENTO

Manuel José de Barros, proprietário da Pensão Barros, vem manifestar, por este meio, o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e àquelas que o visitaram durante o seu internamento na Casa de Saúde da Vera-Cruz, em Aveiro, e na Clínica de S.ta Teresa, em Coimbra.

CINEMA — NOTÍCIAS

Apenas duas notícias de sensação: no próximo domingo vai ser exibido, no Avenida, o empolgante filme de *Hitchcock,* CORTINA RASGADA. Com três desempenhos extraordinários: *Paul Newman, Julie Andrews* e *Lila Kedrowa.*

A segunda notícia diz respeito à exibição, domingo 12, de uma grandiosa produção com oito semanas na estreia, em Lisboa: OS AMBICIOSOS — a história de várias vidas e destinos.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção de Processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os interessados incertos para, na qualidade de herdeiros de Júlio da Costa Carvalho, solteiro, residente que foi na Quinta do Gato, desta comarca, e no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestarem a acção especial de consignação em depósito em que é autor José da Rocha Neto, casado, comerciante, residente na Quinta do Gato, pelos motivos constantes da petição inicial, para efeito de provar o pagamento da quantia de 25 000$00 em que foi condenado a pagar à família da vítima.

Aveiro, 26 de Abril de 1968

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

PARTIDAS PARA O NORTE

5.35 — Correio
7.00 — Tranvia
8.00 — Tranvia
8.33 — Tranvia
11.18 — Tranvia
12.13 — Rápido
12.52 — Tranvia
14.47 — Automotora
14.56 — Tranvia
16.14 — Semidirecto
17.23 — Foguete
18.25 — Tranvia
19.53 — Tranvia
21.19 — Tranvia
22.39 — Foguete

PARTIDAS PARA O SUL

1.39 — Correio, Lisboa
6.25 — Tranvia, Coimbra
7.11 — Tranvia, Coimbra
8.53 — Tranvia, Lisboa
10.30 — Foguete, Lisboa
11.31 — Semidirecto, Lisboa
14.12 — Tranvia, Coimbra
15.28 — Foguete, Lisboa
16.22 — Automotora, Lisboa
19.03 — Tranvia, Pampilhosa
19.50 — Rápido, Lisboa

CHEGADAS DO NORTE

Sem seguimento

11.58 — Tranvia do Porto
17.20 — Tranvia do Porto
20.30 — Tranvia do Porto
21.48 — Tranvia do Porto

PARTIDAS PARA O VOUGA

7.16 — Viseu
9.35 — Viseu
12.58 — Viseu
16.30 — Viseu
15.15 — Sernada (a)
18.20 — Viseu
19.55 — Sernada

(a) — Só se efectua às 3.as, 5.as, Sábados e Domingos

CHEGADAS DO VOUGA

Sem seguimento

7.05 — De Sernada
8.10 — De Sernada
10.48 — De Viseu
12.43 — De Águeda
16.05 — De Viseu
19.34 — De Viseu
22.45 — De Viseu

Anda a ver mal?

OCULISTA VIEIRA

O CONFORTO DOS SEUS OLHOS

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da Ourivesaria Vieira

R. Viana do Castelo, 21 — AVEIRO

Telef. 23 274

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 27 de Maio próximo, pelas 14 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução por Custas e Pedidos que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra o executado José dos Santos Gandarinho, solteiro, comerciante, morador na Gafanha do Carmo, por apenso aos de Acção Sumaríssima que pela segunda Secção deste Juízo moveu Serfilan, Tecidos e Vestuário, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede nesta cidade, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima dos valores constantes dos autos, vários móveis, como uma máquina de costura, um rádio portátil, uma motorizada marca «Flândria», camisas e cortes de fato.

Aveiro, 22 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

Martins Soares
Solicitador encartado
Travessa do Governo Civil-4-1.º E.
AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Terreno — Vende-se

Na Avenida de Araújo e Silva. Projecto aprovado.
Falar na Rua do Almirante Cândido Reis, 109 — AVEIRO.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 27 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução por Custas e Pedidos pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra os executados Raul de Castro e Silva e mulher, Maria Rosa Sanchas de Campos Castro Silva, moradores na Rua José Rabumba, vinte e quatro, desta cidade, por apenso aos de Acção Sumaríssima que contra os mencionados executados moveu Pedrosa & Tavares, Limitada, desta cidade, hão-de ser postos pela primeira vez em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima dos valores constantes do processo, váios móveis como: um rectificador eléctrico, uma máquina de soldar, eléctrica, e um esmerilador eléctrico, que foram penhorados àqueles executados.

Aveiro, 24 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

Carros usados

Merc. Benz 220Sb	1960
Mercedes Benz 190Dc	1962
Peugeot 404	1960
Opel Kapitan	1960
Opel Kapitan	1955
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 17M-super	1963
Auto-Union 1 000	1958
Consul 315	1961
Renault Dauphine	1958
De Soto (camião)	1958
Tractor Bukh DZ 45	1958
Tractor Nuffield DM4	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24041/4 AVEIRO

Senhora — Precisa-se

Com muita prática de balcão, para trabalhar só com senhoras. Horário: entrada às 7 e saída às 17 horas; descanso ao Domingo.

Informa: Cantina da Lota de Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 28 do próximo mês de Maio pelas 11 horas no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução de Sentença que a Agência Comercial Ria, Limitada, sociedade por quotas com sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, número 15, desta cidade, move contra o executado Mário da Rocha Marabuto, casado, comerciante, com estabelecimento na Rua Clube dos Galitos, número 23, desta cidade, e, pendentes, na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca, vai ser posta pela primeira vez, em praça, para ser arrematada pelo maior lanço oferecido acima do valor constante do processo uma máquina eléctrica de escrever «Olivetti», modelo Praxis 48, penhorada àquele executado.

Aveiro, 22 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 4-5-68 — N.º 704

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

VISITE OS ESTADOS UNIDOS

Agora os voos da TAP na linha de New York passam a ser feitos com o Boeing 707/320 B o mais moderno quadrimotor a jacto.
Vão consigo, no habitual conforto TAP o tradicional bom serviço de bordo e o ambiente português.
Já em New York, depois de uma agradável viagem parta à descoberta dos **ESTADOS UNIDOS**.
Pessoal TAP especializado está à sua disposição em

ATLANTA—BOSTON—CHICAGO—CLEVELAND—DALLAS—DETROIT—LOS ANGELES—MINNEAPOLIS—NEWARK—NEW YORK—PHILADELPHIA—SAN FRANCISCO—ST. LOUIS—SEATTLE—WASHINGTON

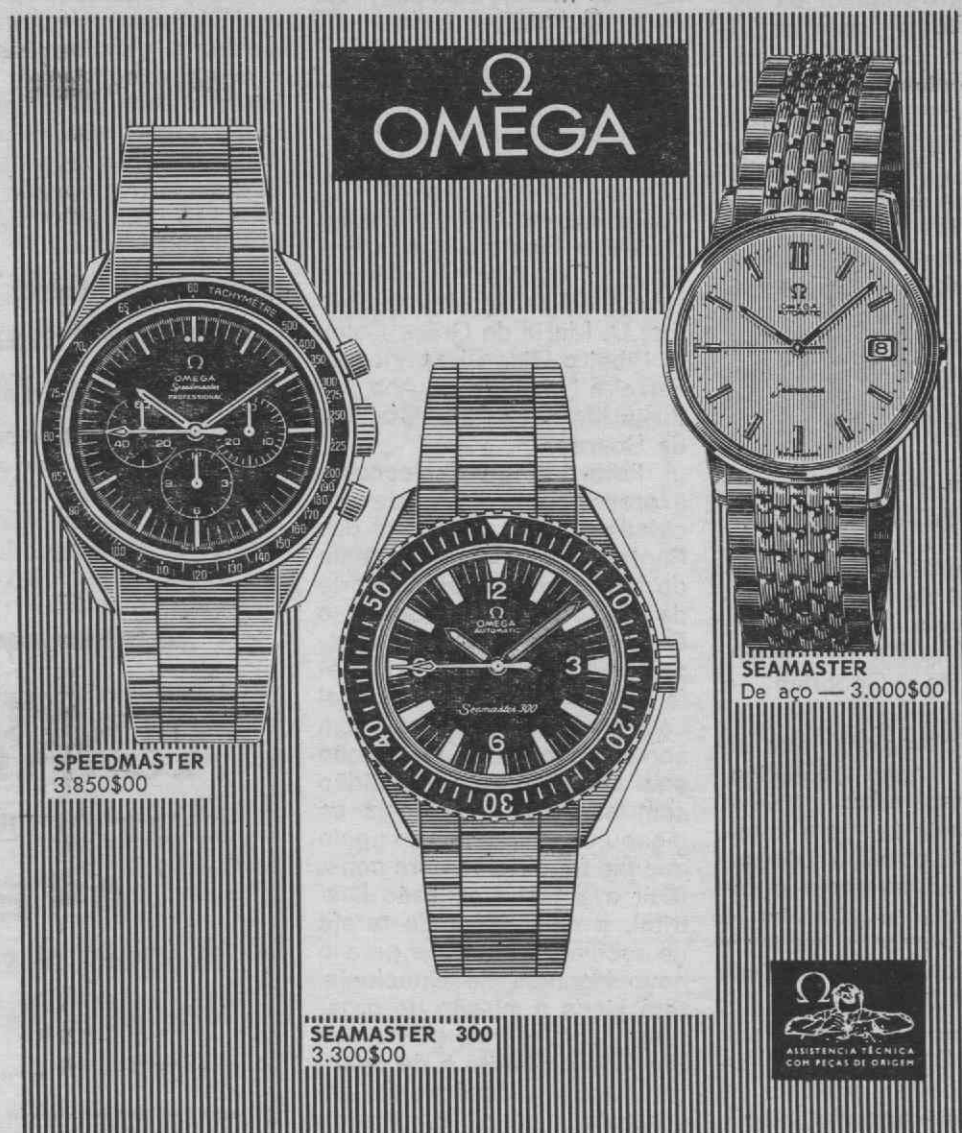
Consulte o seu agente de viagens ou a Delegação da TAP no Porto—Praça D. Filipa de Lencastre, 1—Telefones: 28273-4-5-6—Reservas de lugares—Telef. 20791-6 linhas

TAP

Dê conforto e beleza à sua casa
Aplicando os novos tipos de parquetes

IMPAR

AGENTE PARA OS CONCELHOS DE:
Aveiro, Águeda, Albergarias, Cantanhede, Estarreja, Ilhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Ovar, Sever do Vouga Vagos e Mira

REPRESENTAÇÕES FERANA *de FERNANDO VIANA*
Rua de José Rabumba, 3 — Telef. 24694 — AVEIRO

A legendária precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429
AVEIRO

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro pratas de estilo e relógios OMEGA

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Desportos

Continuações da última página

II DIVISÃO — RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 24.ª jornada:

FAMALICÃO — A. VISEU . . 1-1
GOUVEIA — LEÇA 2-1
BEIRA-MAR — TRAMAGAL . 4-2
LAMAS — ESPINHO 5-2
U. TOMAR — COVILHÃ . . 3-0
SALGUEIROS — T. NOVAS . 1-1
PENAFIEL — VIZELA . . . 1-0

Jogos para amanhã:

FAMALICÃO — VIZELA (3-2)
A. VISEU — GOUVEIA (0-3)
LEÇA — BEIRA-MAR (1-1)
ESPINHO — U. TOMAR (1-3)
COVILHÃ — SALGUEIROS (0-2)
TORRES NOVAS — PENAFIEL (0-1)
TRAMAGAL — LAMAS

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Tomar	23	16	4	3	50-23	36
T. Novas	24	11	7	6	49-33	29
Salgueir.	24	10	7	7	30-22	27
Bei.-Mar	23	9	6	8	35-27	24
Penafiel	24	11	2	11	34-35	24
A. Viseu	24	9	6	9	30-33	24
Espinho	24	9	6	9	33-43	24
Tramag.	24	6	11	7	28-28	23
Gouveia	24	9	5	10	37-42	23
Covilhã	24	9	4	11	25-30	22
Leça	24	7	7	10	32-33	21
Famalic.	24	5	11	8	26-34	21
Vizela	24	9	1	14	34-57	19
Lamas	24	6	5	13	37-40	17

FUTEBOL

Beira-Mar - Tramagal

guiram novo tento, dando mais verdade ao justíssimo triunfo que obtiveram.

Salientaram-se, na turma local, Silva, Marçal, Chaves, José Pereira e Colorado. Nos visitantes, distinguiram-se Bonito, Nineu, Nelson e Segorbe.

O árbitro começou acertadamente, julgando com oportunidade e denunciando boa visão dos lances. Mas, denotando falta de pulso, veio a desorientar-se, cometendo larga série de asneiras de certo modo graves, com influência no desfecho final, e quase sempre em prejuízo dos beiramarenses. Incompreensível o motivo que determinou o «penalty», como, antes, também não se vislumbrou qualquer falta a justificar o livre de que nasceu o primeiro golo dos forasteiros. Mas, no aspecto disciplinar, o sr. Lopes não esteve bem; e deixou em claro um «penalty», aos 84 m., quando Nelson desviou irregularmente Nartanga, a poucos metros da baliza. Critérios...

RESERVAS

II TAÇA do NORTE

Carlos Alberto (Delfim), Piscas e Travessas; Paiva e Aleixo; Basílio, Bicho, Campinense e Ribeiro.

A primeira parte finalizou com os beiramarenses a vencer por 2-0 — golos obtidos por CARLOS ALBERTO (20 m.), em recarga depois de Castro não segurar a bola rematada por Cleo, e por PORFIRIO (21 m.), também de recarga, depois da bola ir à trave, em remate do mesmo Cleo.

Aos 52 m., bem solicitado por um colega, ESTEVES finalizou vitoriosamente, fixando o resultado final.

Os beiramarenses ganharam sem contestação, impondo aos poveiros a sua segunda derrota no torneio, até este momento. Foram sempre mais acutilantes e mais rematadores, mantendo-se firmes na defensiva. Os varzinistas, demasiado complicativos e «ingénuos» no ataque, denotaram ainda certa fragilidade no reduto final.

Arbitragem equilibrada, na primeira parte, e insegura, na etapa complementar.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 36 DO «TOTOBOLA»

12 de Maio de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Barreiren.-Guima.	1		
2	Setúbal - Porto	1		
3	Belenen.-Sporting			2
4	Leixões - Académi.			2
5	Tirsense - Sanjoan.	1		
6	Braga - C. U. F.		x	
7	Gouveia - Famalic.	1		
8	Beira-Mar - A. Vise.	1		
9	Vizela - Tor. Novas	1		
10	Montijo - Alhandra	1		
11	Portim.-Olhanense	1		
12	Luso - Atlético		x	
13	Sesimbra - Peniche			2

Sumário Distrital

«Taça Encerramento»

Resultados da 1.ª jornada:

ARRIFANENSE — S. JOÃO DE VER 5-3
PAIVENSE — RECREIO 3-2

Jogos para amanhã:

S. JOÃO DE VER — PAIVENSE
RECREIO — PAÇOS DE BRANDÃO

Andebol de Sete

8.ª jornada

BELENENSES — C. A. C. O. . adiado
PORTO — BEIRA-MAR 33-8

Jogos para hoje:

BELENENSES — PORTO
C. A. C. O. — V. SETÚBAL
BEIRA-MAR — C. D. U. P.

CICLISMO

1.º — Lineu de Matos, 1 h. 27 m. 57 s.; 2.º — Manuel Lote, 1 h. 31 m. 50 s. — ambos do Sangalhos.

■ *Amanhã, num percurso de 145 kms., entre Sangalhos, Mealhada, Luso, Bussaco, Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela, Caramulo, Águeda, Malaposta e Sangalhos, realiza-se uma prova — para profissionais e amadores seniores — a que concorrem ciclistas do F. C. do Porto e do Sangalhos.*

A prova tem em disputa a «Taça Associação de Ciclismo do Porto».

De tarde, na Pista da Bairrada, com início às 16.30 horas, haverá diversas provas, com o seguinte programa geral: «Criterium» para Amadores (20 voltas), Eliminação para Profissionais, Perseguição para Amadores (20 voltas, por equipas), Australiana por equipas (30 voltas), Eliminação para Amadores e «Criterium» para Profissionais (40 voltas).

Hóquei em Patins

Vitória certa da turma que melhor se exibiu, denotando boa ligação e facilidade no remate final.

Ao intervalo, já a marca ia em 5-1.

Académica, 9 — Termas, 2

No Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem do sr. Isaac Martins, auxiliado por Valdemar Aires e Artur Pinto, todos do Porto, as equipas alinharam assim:

Académica — Noro (Mesquita), Oliveira, Vitorino (4), Toka (3), Brandão (1), Jácome (1) e Manuel Homem.

Termas — Almeida, Dias (1), Vítor, Liz, Morais, Ribeiro (1) e José Homem.

Ao intervalo, havia 2-1 a favor dos estudantes, que, pela exibição, justificavam margem mais folgada.

No segundo tempo, com melhor pontaria, os conimbricenses traduziram bem o seu ascendente, impondo-se, de forma nítida, a um antagonista apenas voluntarioso e um tanto rude.

— Findo o prélio, os dirigentes da Associação de Patinagem de Aveiro srs. Eng.º Manuel Boia, Nuno Greno e Artur Lobo procederam à entrega dos troféus em disputa aos «capitães» das duas turmas, Augusto Oliveira (Académica) e Morais (Termas).

— A tabela final ficou assim estabelecida, após as seis jornadas que se realizaram:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académica	6	6	0	0	58-13	18
Termas	6	4	0	2	44-26	14
Galitos-B	6	1	1	4	17-39	9
Galitos-A	6	0	1	5	12-53	7

Basquetebol

A próxima jornada:

AMANHÃ — Galitos — Gaia
V. da Gama — Académica
Sanjoanense — Olivais

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Resultados da 11.ª jornada:

SANGALHOS — GALITOS-B . 16-12
ILLIABUM — BEIRA-MAR . . 12-13
GALITOS-A — INTERNATO . . 61-10

Jogos para amanhã:

GALITOS-B — ILLIABUM
INTERNATO — SANGALHOS
ESGUEIRA — GALITOS-A

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 de Abril corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «*C. M. 1 507 — Reparação do Lanço da E. M. 583-3 — a Alumieira — 1.ª Fase — Troço na extensão de 470 metros*», cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . 113 730$20
Depósito provisório . 2 844$00

As propostas encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 27 de Maio próximo.

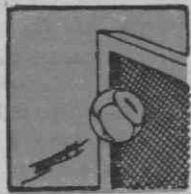
Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Abril de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

«JUSTIÇA» FEDERATIVA

O Conselho Superior de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, em reunião de segunda-feira passada, negou provimento ao recurso do Beira-Mar sobre a decisão do Conselho Jurisdicional que mandava repetir o jogo União de Tomar — Beira-Mar, em que os beiramarenses ganharam por 2-0.

Nesta conformidade, a Direcção da Federação terá de indicar data para o jogo ser repetido, sendo anulada a vitória que os beiramarenses obtiveram na cidade do Nabão.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Beira-Mar, 4 — Tramagal, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Carlos Lopes, auxiliado pelos srs. Joaquim de Jesus (bancada) e Domingos Morais (peão) — todos da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Chaves, Marçal e Marques; Silva e Colorado; Morais, Nartanga, Almeida e Abdul.

TRAMAGAL — Bonito; Armando, Nelson, Segorbe e Cardoso; António João e Nineu; Mateus II, Rui, Cunha e Mateus I.

Os golos dos beiramarenses foram obtidos por COLORADO (7 m.), ALMEIDA (15 m.) SILVA (51 m.) e ABDUL (88 m.). Pelo Tramagal, marcaram MATEUS I (61 m.) e NINEU (80 m.), este de «penalty».

Por influência das fortes bátegas de água que caíram, pouco antes e durante o jogo, o relvado apresentou-se difícil para as duas equipas. Naturalmente, os visitantes mostraram-se menos adaptados ao piso, tardando em encontrar ritmo para os seus movimentos colectivos.

Melhor interligada, nos seus vários sectores, a turma do Beira-Mar impôs-se logo de entrada, pela codícia e pela maior frequência dos seus ataques, obtendo dois golos ainda dentro do quarto de hora inicial.

Os tramagalenses, tentando evitar a «goleada» que parecia ir acontecer, reforçaram o seu último reduto, debilitando a linha de ataque, reduzida a três (ou a dois!) elementos.

Mas o marcador não voltou a funcionar antes do intervalo, tanto porque o guardião Bonito se exibiu em excelente plano, como pelo facto dos beiramarenses terem claudicado na finalização.

No segundo tempo, e bem cedo, a marca subiu para 3-0; e os 4-0 não apareceram, logo após, porque a barra devolveu um «tiro» disparado por Silva (52 m.). Breve quebra no ímpeto dos beiramarenses, no entanto, foi bem explorada pelo Tramagal, que mercê de um livre e de uma grande penalidade (ambos mal assinalados pelo árbitro), logrou reduzir a contagem para 2-3.

Entrou-se, então, num período francamente mau, em que se sucederam cenas pouco próprias, tudo por falta de pulso do juiz de campo, muito mal coadjuvado pelos seus dois «bandeirinhas». Todavia, dois minutos antes do termo do desafio, os beiramarenses conse-

Continua na página 7

RESERVAS — II Taça do Norte

Resultados da 12.ª jornada:

BEIRA-MAR — VARZIM 3-0
ACADÉMICA — SALGUEIROS . 7-1
LEIXÕES — GUIMARÃES . . . 1-2
FAMALICÃO — PORTO 0-5
VIZELA — TIRSENSE 1-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	12	11	1	0	49-8	35
Académica	12	7	4	1	38-8	30
Guimarães	12	7	1	4	32-16	27
Varzim	12	5	5	2	14-13	27
Beira-Mar	12	5	3	4	23-20	25
Leixões	12	3	2	7	14-19	20
Famalicão	12	3	2	7	13-45	20
Tirsense	12	3	2	7	11-40	20
Salgueiros	12	2	2	8	17-26	18
Vizela	12	2	2	8	10-29	18

Jogos para esta tarde:

GUIMARÃES — BEIRA-MAR
VARZIM — ACADÉMICA
TIRSENSE — SALGUEIROS
PORTO — LEIXÕES
VIZELA — FAMALICÃO

BEIRA-MAR, 3 VARZIM, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Carlos Coelho, da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas utilizaram os seguintes elementos:

BEIRA-MAR — Paulo; Castro, Morais (Pacheco), Mónica e Nunes; Rocha e Carlos Alberto; Carlos Santos (José Manuel), Esteves, Cleo e Porfírio.

VARZIM — Castro; Carvalho,

Continua na página 7

ATLETISMO

Em S. João da Madeira, na excelente pista do Estádio do Conde Dias Garcia, realizaram-se, na tarde de sábado, as provas de um Torneio de Preparação promovido pela Associação Portuense de Atletismo, com vista aos atletas que vão disputar, hoje e amanhã, em Lisboa, os Campeonatos Nacionais de Iniciados (masculinos) e Juvenis (femininos).

Participaram na sessão meia centena de atletas, representando o Porto, Rio Tinto, Académica António Aroso, Varzim, C. D. U. P., Sporting de Espinho, Sanjoanense e Galitos — em manifestação concludente do interesse que o Atletismo está a despertar na região nortenha.

Os aveirenses voltaram a ter comportamento assinalável, nas competições de Juvenis (femininos): Lisete Barros Oliveira, nos *60 metros*, obteve o 1.º lugar, com 8,9 s., marca que iguala o «record» do Norte; e Rosa Manuela Almeida, na mesma prova, ficou no 2.º lugar, com 9,2 s., melhorando o seu «record» pessoal (10,2 s.). No *salto em comprimento*, Rosa Manuela Almeida pulou 3,87 metros, ganhando a prova.

Em iniciados (masculinos), os representantes do Galitos obtiveram estas classificações: *60 metros* — Carlos Alberto Abreu ficou em 5.º lugar, na 3.ª eliminatória, com 8,4 s.; *salto em comprimento* — Carlos Alberto Abreu foi o 2.º classificado, com 4,49 metros.

— Lisete Barros Oliveira e Rosa Almeida tomam parte, em Lisboa, no Campeonato Nacional, que principia esta tarde, no Estádio da F. N. A. T.

Sumário DISTRITAL

II DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada:

CUCUJÃES — AVANCA 3-1
MEALHADA — MACINHATENSE . 2-2
AROUCA — VALONGUENSE . . 2-3
ESTARREJA — S. ROQUE . . . 6-0
PEJÃO — VISTA-ALEGRE . . . 5-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cucujães	12	8	4	0	35-7	32
Estarreja	12	7	3	2	23-13	29
Valonguense	12	7	2	3	37-18	28
Pejão	12	7	1	4	27-14	27
Macinhatense	12	4	3	5	17-28	23
Vista-Alegre	12	4	2	6	17-22	22
Arouca	12	4	1	7	23-31	21
Avanca	12	3	2	7	18-26	20
S. Roque	12	3	1	8	12-29	19
Mealhada	12	3	1	8	16-37	19

Jogos para amanhã:

VALONGUENSE — CUCUJÃES (2-2)
AVANCA — MEALHADA (2-4)
VISTA-ALEGRE — MACINHATENSE (4-1)
S. ROQUE — AROUCA (3-5)
PEJÃO — ESTARREJA (0-2)

Continua na página 7

Ciclismo

■ *No sistema de contra-relógio, a Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar, no domingo, uma Prova de Apuramento para o Campeonato Nacional de Amadores Seniores, apurando-se este resultado:*

1.º — Norberto Duarte, 1 h. 25 m. 15 s.; 2.º — Albino Mariz, 1 h. 26 m. 43 s.; 3.º — Joaquim Barreto, 1 h. 29 m. 39 s.; 4.º — Lino Santos, 1 h. 30 m. 52 s.; 5. — António Adelino, 1 h. 31 m. 5s. — todos do Sangalhos.

■ *Na mesma ocasião, e em percurso idêntico, entre Sangalhos e esta cidade, disputou-se uma corrida para Amadores Juniores, verificando-se este resultado:*

Continua na página 7

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Basquetebol

AVEIRO presente nos CAMPEONATOS NACIONAIS

III DIVISÃO — ZONA NORTE-B

Resultados das 5.ª e 6.ª jornadas:

UNIDOS — SPORT 30-46
COVILHÃ — GALITOS . . . 14-34
UNIDOS — GALITOS 30-59
COVILHÃ — SPORT . . . . . adiado

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	6	5	1	257-147	11
Sport	5	4	1	201-156	9
Unidos	4	0	4	108-210	4
Covilhã	3	0	3	42-105	3

FEMININO — ZONA NORTE

Resultados das últimas jornadas:

Sanjoanense — C. D. U. P. . . 17-29
Olivais — Galitos 23-22
Vasco da Gama — Gaia . . . 13-37

C. D. U. P. — Vasco da Gama 49-9
Académica — Olivais 51-6
Galitos — Sanjoanense . . . 22-9

Gaia — C. D. U. P. 13-29
Vasco da Gama — Galitos . . 18-29

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	12	10	2	442-181	22
Académica	10	10	0	392-148	18
Gaia	11	6	5	263-255	17
Sanjoanense	10	5	5	224-232	15
Galitos	11	3	8	239-367	14
V. da Gama	11	2	9	187-379	13
Olivais	10	2	8	147-302	12

Continua na página 7

DOIS FACTOS RELEVANTES

Neste fim-de-semana, Aveiro vai ser palco de dois factos de relevo, dentro do Basquetebol.

Amanhã, na sede do Esgueira, pelas 10.30 horas, o Capitão e Professor José Bonetti, técnico da selecção brasileira vencedora dos campeonatos sul-americanos, panamericanos e mundial, profere uma palestra (seguida de colóquio), subordinada ao título «O Treinamento Desportivo».

Hoje, amanhã e segunda-feira, no Pavilhão de Ílhavo, temos os jogos da «poule» final do Campeonato Nacional Metropolitano da I Divisão, com este programa:

Hoje — às 17 horas

B. P. M. — BENFICA
ACADÉMICA — SPORTING

Amanhã — 18 horas

BENFICA — ACADÉMICA
B. P. M. — SPORTING

Segunda-feira — 16 horas

SPORTING — BENFICA
ACADÉMICA — B. P. M.

Hóquei em Patins

A ACADÉMICA VENCEU O TORNEIO DE PROPAGANDA

Concluiu, no domingo, o «Torneio de Propaganda» promovido pela novel Associação de Patinagem de Aveiro. O mau tempo prejudicou a jornada, que principiou a disputar-se no Rinque do Parque (jogo Galitos-A — Galitos-B) e veio a terminar em Ílhavo (jogo Académica — Termas), mercê das facilidades oferecidas pelos dirigentes do Illiabum.

Dos encontros realizados, damos, a seguir, breves resenhas:

Galitos-A, 1 — Galitos-B, 6

No Rinque do Parque, sob arbitragem do sr. Artur Correia, as equipas formaram deste modo:

Galitos-A — Barreto, Brás (1, nas próprias redes), Leitão, Jeremias e Albertino (1).

Galitos-B — Armando, Parente, Camilo (2), Gil (1), Facica (2) e Mané.

Continua na página 7

APOIAMOS a A. P. de AVEIRO

Os dirigentes da Associação de Patinagem de Aveiro, uma vez concluído o «Torneio de Propaganda», tencionam organizar, em breve, o I Campeonato Regional e, ao que sabemos, estudam a próxima realização de um torneio-relâmpago, em que intervirão Académica, Galitos, Termas, Académica de Espinho, Cucujães e Sanjoanense.

No próximo Outono, como nos confidenciou o Presidente da Associação, Eng.º Manuel Boia, aquele organismo tenciona fazer disputar em Aveiro um grande torneio de hóquei em patins, com a presença — pràticamente assegurada — do Benfica, Belenenses, Porto e Sporting! O local previsto é o novo Pavilhão Gimno-Desportivo, em construção junto ao Liceu.

Surge, entretanto, um enorme obstáculo a vencer: aquele recinto vai ficar com piso de alcatrão! Ao tomarem conhecimento deste pormenor, decidiram os dirigentes da Associação de Patinagem entrar em contacto com as entidades oficiais da cidade, mobilizando boas-vontades que a acompanhem junto da Direcção Geral dos Desportos, solicitando que se construa uma pista onde se possa praticar o hóquei em patins.

Como nos cumpre, e dentro da linha desde sempre traçada no «Litoral», apoiamos inteiramente esta justíssima petição da Associação de Patinagem de Aveiro — certos de que, se for atendida, se prestará grande benefício à nossa terra e ao Desporto Aveirense.

Andebol de 7

Campeonatos Nacionais

Prosseguiu a disputa dos Campeonatos Nacionais da I Divisão, em Seniores e Juniores, com desafios realizados no sábado e na passada quarta-feira.

Indicamos, em cada uma das provas, os resultados gerais apurados e o programa previsto para este fim-de-semana:

SENIORES

7.ª jornada

V. SETÚBAL — PORTO . . . 24-20
ESPINHO — BENFICA 9-17

8.ª jornada

BENFICA — SPORTING 27-28
PORTO — ESPINHO 40-7

Jogos para hoje:

BENFICA — PORTO
SPORTING — V. SETÚBAL
ESPINHO — ACADÉMICO

JUNIORES

7.ª jornada

V. SETÚBAL — PORTO . . . 15-15
BEIRA-MAR — BELENENSES . 9-22

Continua na página 7